

RESUMO SIMPLES - 5. ONCOLOGIA CIRÚRGICA

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS HOSPITALARES POR MICROCIRURGIA DE TUMOR DE BASE DE CRÂNIO NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2018 A 2022.

Matheus Prado Dos Santos (imatheusprado@gmail.com)

Suzana Gomes De Oliveira (suzanagomesoliv@gmail.com)

Paola Carolina Santos Foinkinos (paola.csfoinkinos@aluno.uepa.br)

Chan David Ribeiro (chandavidribeiro@gmail.com)

Moisés Cardoso Portilho (moisesportilho899@gmail.com)

Andrew Moraes Monteiro (andrew.moraesmonteiro@gmail.com)

Introdução:

A microcirurgia para tumores de base de crânio é utilizada para acessar e remover neoplasias localizadas em áreas profundas e de difícil acesso no crânio, próximas a estruturas neurológicas vitais. Esses tumores podem envolver nervos cranianos, artérias e o tronco cerebral, tornando a cirurgia desafiadora. Utilizando técnicas avançadas e equipamentos de alta precisão, a microcirurgia visa remover o tumor com o mínimo de danos às estruturas adjacentes, preservando funções neurológicas e otimizando a recuperação.

Objetivo:

Analisar a incidência de internações e óbitos hospitalares devido à microcirurgia de tumor de base de crânio no Brasil entre 2018 e 2022.

Método:

Estudo transversal, descritivo, retrospectivo e quantitativo, baseado em dados secundários do DATASUS, na seção de produção hospitalar (SIH/SUS). Foram analisadas as variáveis de internações e óbitos por região e por ano. Os dados foram organizados e tabulados no Microsoft Excel 2021.

Resultados:

Entre 2018 e 2022, ocorreram 1296 internações relacionadas à microcirurgia de tumor de base de crânio no Brasil. A região Sudeste concentrou 65% das internações (n=840), com destaque para Minas Gerais (n=472). A região Norte teve o menor número de internações (n=25), com o Pará registrando a maior quantidade na região (n=9). Foram registrados 63 óbitos, 61,9% deles na região Sudeste, com Minas Gerais somando 19 óbitos. A taxa geral de mortalidade foi de 4,86%, com o Nordeste apresentando a maior taxa (9,29%). A região Norte teve um único óbito, ocorrido no Pará, com taxa de mortalidade de 33,33%. Houve uma queda de 22,14% nas internações entre 2020 e 2021, seguida de um aumento em 2022.

Conclusão:

Os resultados revelam desigualdade regional nas internações e óbitos, com predominância no Sudeste. O Nordeste apresentou a maior taxa de mortalidade, enquanto o Pará teve números preocupantes.

Palavras-chave: neoplasias; neoplasias do sistema nervoso; neoplasias da base do crânio; microcirurgia; procedimentos neurocirúrgicos.